

CO.03.04

EFEITO DE *METARHIZIUM ANISOPLIAE* ASH. SOBRE *TELENOMUS PODISI* (HYMENOPTERA: SCELIONIDAE)

Ferreira-Aguero MA¹; Da Silva DM²; Dutra V²; Carvalho MG²; Neves PMOJ³; Bueno AF⁴ -
¹Universidade Estadual de Londrina - Agronomia; ²Universidade Estadual de Londrina - Agronomia; ³Universidade Estadual de Londrina - Centro de Ciências Agrárias; ⁴Embrapa Soja - Entomologia

Os agentes de controle biológico *Metarhizium anisopliae* e *Telenomus podisi* são empregados no controle de populações de pragas. Porém na literatura são citados casos de interferência entre agentes de controle. Para serem utilizados concomitantemente, a compatibilidade entre o fungo entomopatogênico e o parasitoide deve ser elucidada. O objetivo deste trabalho foi avaliar os possíveis efeitos do fungo *M. anisopliae* na eficiência do parasitoide de ovos *T. podisi*. Os bioensaios foram conduzidos em duas etapas, utilizando ovos não parasitados e ovos parasitados. Na primeira etapa, ovos de *Euschistus heros* esterilizados aderidos a cartelas (1×2 cm), receberam aplicações de 1,5 ml de suspensão de *M. anisopliae* ($1,0 \times 10^{10}$ conídios/ml), em torre de Potter, sendo posteriormente expostos ao parasitismo. Na segunda etapa, suspensões de ($1,0 \times 10^9$ conídios/ml) foram pulverizados sobre ovos parasitados. A testemunha recebeu água destilada estéril + Tween 80 (0,01%) em ambos os ensaios. Após as pulverizações, as cartelas foram inseridas em gaiolas de exposição padronizadas pela (IOBC), mantidas em condições controladas de temperatura, umidade e fotoperíodo ($25 \pm 1^\circ \text{C}$, 80%, 14:10). Os parasitoides foram alimentados com mel. Para avaliar a porcentagem de parasitismo, emergência e viabilidade dos parasitoides, as cartelas de ovos contendo os parasitoides foram acondicionadas em sacos plásticos, posteriormente observadas em lupa estereoscópica para quantificação e cálculo dos parâmetros estudados. Os resultados obtidos indicam que *M. anisopliae* não afeta o parasitismo de *T. podisi*, porém a emergência do parasitoide pode ser reduzida quando o fungo é aplicado sobre ovos previamente parasitados. Possivelmente, houve alguma atividade dos fungos sobre os ovos de *E. heros* que impediram a emergência de *T. podisi* e fatores físicos e bioquímicos podem estar envolvidos durante a infecção e penetração pelo córion. Entretanto, a redução da viabilidade do parasitismo quando o fungo foi aplicado em ovos parasitados foi percentualmente pequena. Por tanto, *M. anisopliae* é inócua e seletivo a *T. podisi*, e ambos podem ser utilizados no manejo de pragas, preferencialmente quando as aplicações do fungo e liberações do parasitoide sejam realizadas em momentos diferentes para conseguir maior eficiência.

Palavras-chaves: seletividade, fungo entomopatogênico, parasitoide de ovos